

Anestésicos com alvos específicos diminuem o risco de efeitos colaterais indesejáveis - saber por que os anestésicos atuais são tão potentes e muitas vezes perigosos levará a uma nova geração de drogas mais seguras

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A revista Scientific American Brasil de julho de 2007 apresentou uma interessante matéria na qual discutiu o atual estágio de conhecimento sobre os anestésicos. O autor do artigo comenta a necessidade de se avançar nas pesquisas sobre os mecanismos nervosos envolvidos na anestesia, o que possibilitaria um melhor controle dos efeitos colaterais pelo uso de drogas com ações mais específicas. O fato de existir muitos relatos de pacientes que acordam durante os procedimentos cirúrgicos – a chamada “consciência intra-operatória” – e o alto risco de causar problemas indesejáveis que alguns anestésicos oferecem – muitas vezes até maior que o próprio procedimento cirúrgico –, justificam algumas proposições do autor. A relação destes medicamentos com as vias do sistema nervoso conhecidas como GABAérgicas – assim chamadas por serem mediadas pelo neurotransmissor GABA – também é comentada, já que pesquisas têm demonstrado que drogas anestésicas com ação sobre receptores tipo GABA poderiam oferecer menores riscos que os anestésicos convencionais, os quais são baseados, ainda, nos princípios descobertos nos idos do século XIX, completa o autor. Veja o artigo completo no link abaixo. Fonte: Scientific American Brasil – ano 6 – nº 62 – julho 2007. www.sciam.com.br

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/anestesicos-com-alvos-especificos-diminuem-o-risco-de-efeitos-colaterais-indesejaveis-saber-por-que-os-anestesicos-atuais-sao-tao-potentes-e-muitas-vezes-perigosos-levara-a-uma-nova-geracao-de-drogas · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL · DOR ON LINE